

AJ13098

PORTO DE VITÓRIA

INFORME PUBLICITÁRIO

Obras do PAC iniciam dragagem no Porto de Vitória

As atividades terão início neste mês e trazem crescimento para toda região

A dragagem de aprofundamento do Porto de Vitória faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, que através da Secretaria de Portos (SEP), financia as obras, e em conjunto à Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA) realiza a fiscalização.

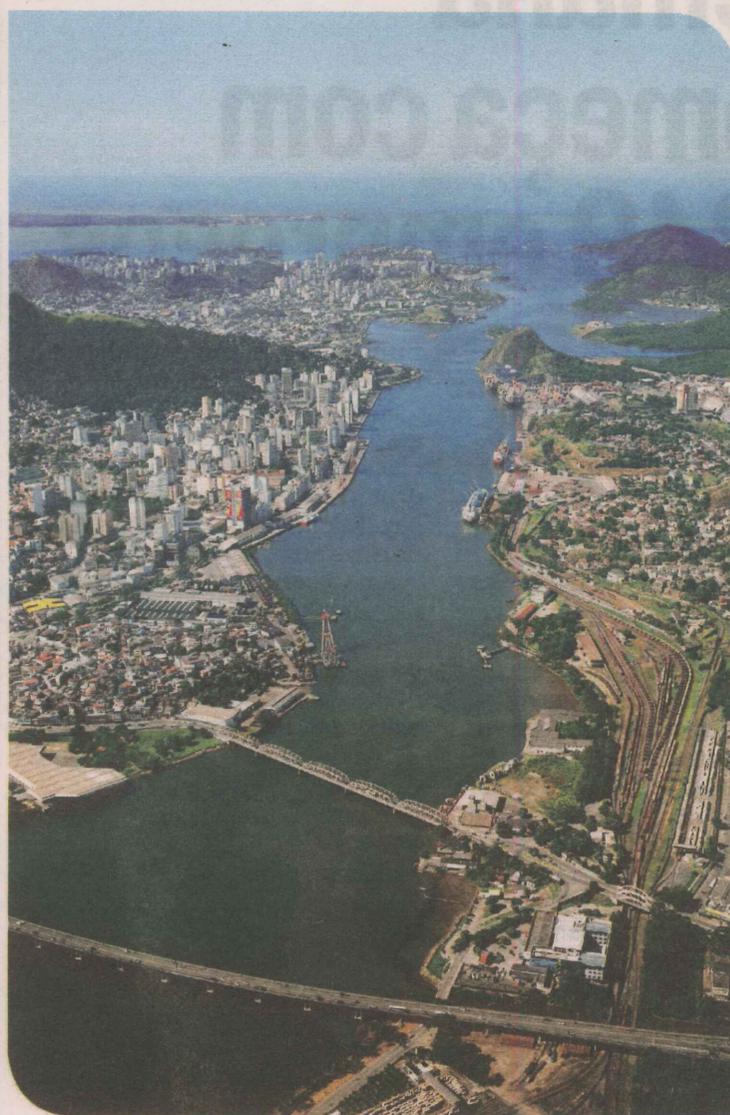
Por meio do consórcio entre as empresas Drátec, Etermar e Rohde Nielsen, as obras de dragagem de aprofundamento do Porto de Vitória aumentará em mais de 25% sua capacidade operacional atual. Poderá movimentar mais contêineres, graneis sólidos e líquidos. Podendo passar das atuais 45 mil toneladas para 70 mil toneladas por embarcação.

O aprofundamento do canal de acesso e da bacia de evolução de 10,67m para 14m permitirá operações de navios maiores, como os transportadores de contêineres tipo Panamax, trazendo maior produtividade ao porto e desenvolvimento para a região metropolitana de Vitória.

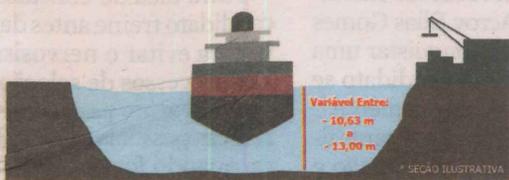
O aumento no volume de movimentação de cargas do Porto de Vitória vai impulsionar o desenvolvimento da região, com o crescimento na demanda de serviços ligados aos trabalhos do porto, podendo trazer novos empregos à região.

As obras servirão para fortalecer ainda mais a estrutura de atendimento às embarcações e aos serviços de apoio de operações, nas áreas de meio ambiente, abastecimento, suprimentos, equipamentos, além de montagem e armazenamento de peças e equipamentos do mercado de petróleo e gás.

As mudanças poderão ser percebidas em pouco tempo, já que o plano de trabalho, de aproximadamente um ano, prevê o início das obras imediatamente, começando pela bacia de evolução e berços de atracação, o que permitirá maiores e mais ágeis giros e manobras dos navios antes da conclusão dos trabalhos.

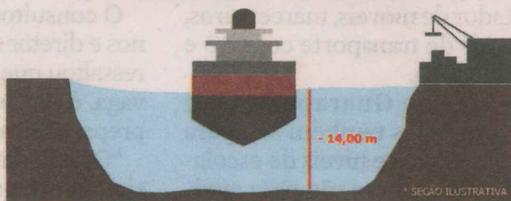


SITUAÇÃO ATUAL DO CANAL DO PORTO



Profundidade do Canal de Acesso do Porto de Vitória variável entre: -10,63 a -13,00m

SITUAÇÃO FUTURA DO CANAL DO PORTO COM A DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO



Profundidade após a dragagem do Canal de Acesso e Bacia de Evolução do Porto de Vitória será de: -14,00m

A Dragagem

A draga do tipo *Hopper* realizará a dragagem naquelas áreas e depois se movimentará para a área de despejo. O material dragado será carregado na cisterna mediante bombas centrífugas instaladas a bordo com motores específicos para este fim. O tubo de sucção é colocado a bordo sobre berços específicos, enquanto a draga viaja entre a área de dragagem e o despejo e vice-versa.

A dragagem do tipo *Clam Shell* é aquela realizada próxima às áreas de atracação, onde a draga não pode alcançar. Nesse caso, barcas conhecidas como "batelão" são preenchidas com o material dragado pela *Clam Shell* e rebocadas até a área de descarte.

Para o trabalho no Porto de Vitória estão previstas duas dragas do tipo *Hopper*: a IDUN R e a BALDER R. A primeira com capacidade para

2.189m³ e a segunda com 6.000m³, com aproximadamente nove viagens diárias no trajeto percorrido entre a área de dragagem e a área de descarte. Também estão previstos dois batelões, Cumbica e Tucuruí, atendendo às dragas do tipo *Clam Shell*, nos berços de atracação. Estes serão rebocados pelo trajeto até a área de descarte até duas vezes por dia.

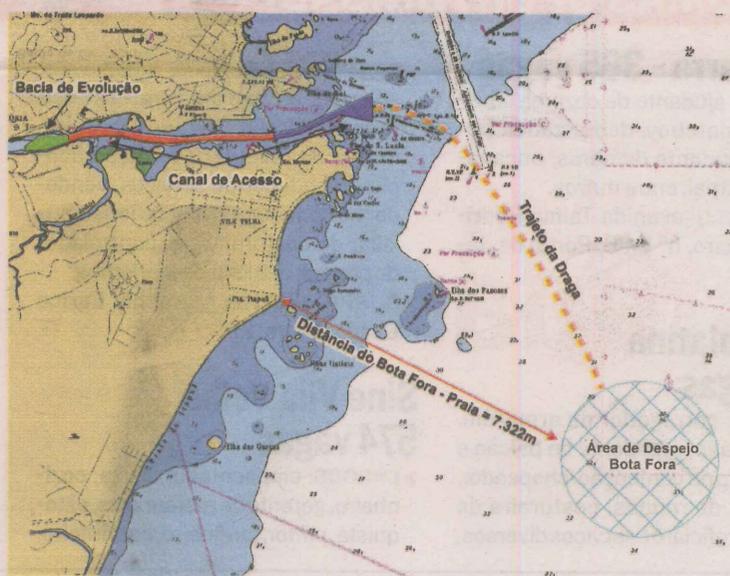
O volume a ser dragado pela draga do tipo *Hopper* é de 1.617.146m³. A dragagem com *Clam Shell* é de 228.358m³. O início das obras de dragagem está previsto para 13 de junho deste ano e se estenderá por sete meses.

As áreas previstas para serem dragadas estão próximas aos berços 101, 102, 103, 104, 206, 905, a bacia de evolução, berços dos cais Capuaba e TVV, canal de acesso à colônia de

pesca de Prainha, canal de acesso interno e externo.

O material sólido retirado das áreas de dragagem e derrocagem no Porto de Vitória será descartado a mais de sete quilômetros de distância de Vila Velha, de acordo com a proposta aceita pelos órgãos ambientais responsáveis. A localização da área de descarte foi amarrada com equipamento DGPS e está situada no ponto de coordenadas geográficas com latitude 20°22.90'S e longitude 40°13.20'W.

A área de descarte distante das praias e o controle desta operação por modernos equipamentos são a principal garantia de que não ocorrerão interferências ambientais nas praias, no estuário e costão da região.



Carta Náutica - Brasil Costa Leste (adaptada)

Programas Ambientais

Durante todo trabalho de operações, incluso antes e depois deste período, serão feitas medições para o controle de qualidade das águas e sedimentos. Com isso, se espera que a interferência das obras seja mínima sobre as demais atividades do litoral capixaba.

Além dos programas de comunicação social e educação ambiental, outros a serem realizados são o monitoramento do desembarque pesqueiro, da qualidade de pescados e a caracterização do perfil socioeconômico dos pescadores artesanais dos municípios de Vitória e Vila Velha.

O monitoramento ambiental integrado do Porto de Vitória e área de bota-fora incluem o monitoramento da dispersão da pluma de

sedimentos e feição resultante do descarte na área de despejo; dos parâmetros meteo-oceanográficos; dos parâmetros físico-químicos de qualidade de água e de sedimentos; ensaios ecotoxicológicos dos sedimentos e biota aquática (bentos - organismos que vivem no fundo do mar, e ictiofauna - peixes); monitoramento da vazão e do aporte sedimentar nos contribuintes hídricos; monitoramento batimétrico; e o levantamento sedimentológico.

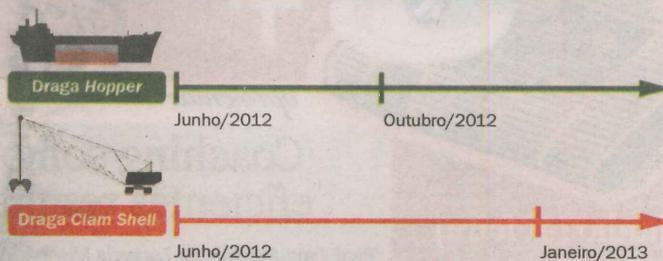
Sistema de rastreamento

Para o monitoramento das atividades das dragas são instalados sistemas eletrônicos de posicionamento georreferenciado via satélite (GPS). A instalação

destes equipamentos na draga e nos batelões foi acompanhada pelos engenheiros da Codesa e do órgão fiscalizador do meio ambiente estadual. Com o sistema é possível rastrear o local que está sendo dragado, acompanhar todo trajeto da embarcação e receber informação de abertura de cisterna dentro da área de despejo. As secretarias municipais de meio ambiente de Vitória e Vila Velha terão acesso ao sistema de rastreamento.

Este sistema é a principal garantia de que as condicionantes ambientais para esta dragagem serão atendidas, não trazendo interferências para o cotidiano da população da região Metropolitana de Vitória.

Cronograma Físico das Atividades de Dragagem



COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO (CODESA)

Av. Getúlio Vargas, 556 - Centro - CEP: 29010-040 - Vitória (ES)

Tel.: (27) 3132-7314 / 3132-7316

e-mail: falaporto@codesa.gov.br

www.portodevitoria.com.br